

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	53
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	55
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	56

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.340.020.750
Preferenciais	908.928.142
Total	3.248.948.892
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	14.347.062	13.245.614
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.202.569	400.862
1.01.01	Caixa	2.375	664
1.01.02	Aplicações de Liquidez	1.200.194	400.198
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	1.200.194	400.198
1.02	Ativos Financeiros	12.119.157	11.907.531
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	104.627	5.452
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	104.627	5.452
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.785.596	3.004.234
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.785.596	3.004.234
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	10.228.934	8.897.845
1.02.04.04	Operações de Crédito	10.427.645	9.086.995
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-198.711	-189.150
1.04	Outros Ativos	517.222	467.978
1.04.03	Outros	517.222	467.978
1.05	Investimentos	445.592	409.116
1.05.02	Participações em Controladas em Conjunto	445.592	409.116
1.06	Imobilizado	24.102	25.984
1.06.01	Imobilizado de Uso	42.671	44.219
1.06.03	Depreciação Acumulada	-18.569	-18.235
1.07	Intangível	38.420	34.143
1.07.01	Intangíveis	69.387	60.297
1.07.03	Amortização Acumulada	-30.967	-26.154

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	14.347.062	13.245.614
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	12.848.261	11.827.546
2.02.01	Depósitos	6.965.272	5.877.526
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	336.151	215.168
2.02.01.02	Depósitos	6.629.121	5.662.358
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	163.180	305.414
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	5.719.577	5.644.374
2.02.03.01	Obrigações por emissão de títulos	5.719.577	5.644.374
2.02.04	Outras Captações	232	232
2.05	Outros Passivos	179.529	167.499
2.05.01	Outras Obrigações	179.529	167.499
2.07	Patrimônio Líquido	1.319.272	1.250.569
2.07.01	Capital Social Realizado	1.000.000	1.000.000
2.07.04	Reservas de Lucros	317.781	284.560
2.07.04.01	Reserva Legal	139.734	136.550
2.07.04.02	Reserva Estatutária	178.047	148.010
2.07.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.491	-33.991

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	575.477	1.122.038	505.545	981.860
3.01.01	Operações de crédito	471.740	906.237	427.164	837.709
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	103.737	215.801	78.381	144.151
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-451.542	-892.225	-406.634	-756.552
3.02.01	Operações de captação no mercado	-426.728	-843.515	-358.028	-657.849
3.02.02	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	27.222	53.751	16.840	12.044
3.02.03	Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-52.036	-102.461	-65.446	-110.747
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	123.935	229.813	98.911	225.308
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-66.082	-132.464	-58.410	-140.383
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	206	368	994	1.142
3.04.02.01	Receitas de prestação de serviços	206	368	994	1.142
3.04.03	Despesas com Pessoal	-27.058	-55.054	-17.066	-41.721
3.04.03.01	Despesas de pessoal	-27.058	-55.054	-17.066	-41.721
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-53.785	-111.052	-67.248	-148.833
3.04.04.01	Outras despesas administrativas	-53.785	-111.052	-67.248	-148.833
3.04.05	Despesas Tributárias	-9.913	-18.601	-7.866	-16.357
3.04.05.01	Despesas tributárias	-9.913	-18.601	-7.866	-16.357
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	8.829	25.980	12.787	27.599
3.04.06.01	Outras receitas operacionais	8.829	25.980	12.787	27.599
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-15.485	-27.174	-8.823	-13.419
3.04.07.01	Outras despesas operacionais	-15.990	-28.065	-10.026	-14.689
3.04.07.02	Resultado não operacional	505	891	1.203	1.270
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	31.124	53.069	28.812	51.206
3.04.08.01	Resultado de participação em coligadas e controladas	31.124	53.069	28.812	51.206
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	57.853	97.349	40.501	84.925
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.708	-33.580	-14.466	-5.033
3.06.01	Corrente	-13.746	-19.583	-15.354	-25.105

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.06.01.01	Imposto de renda - corrente	-7.412	-10.617	-8.345	-13.701
3.06.01.02	Contribuição social - corrente	-6.334	-8.966	-7.009	-11.404
3.06.02	Diferido	-3.962	-13.997	888	20.072
3.06.02.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.962	-13.997	888	20.072
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	40.145	63.769	26.035	79.892
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	40.145	63.769	26.035	79.892
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	0	-107	0	0
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	40.145	63.662	26.035	79.892
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1.236	1.959	801	2.459

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	40.145	63.662	26.035	79.892
4.01.01	Lucro líquido do período	40.145	63.662	26.035	79.892
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-1.860	35.482	-41.294	-69.811
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-1.860	35.482	-41.294	-69.811
4.02.01.01	Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças de valor justo	-7.860	59.711	-73.730	-124.942
4.02.01.02	Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participações em ORA	-250	-106	-728	-1.078
4.02.01.03	Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	6.250	-24.123	33.164	56.209
4.04	Resultado Abrangente do Período	38.285	99.144	-15.259	10.081

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	779.324	36.441
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	177.688	152.661
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	63.662	79.892
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	114.026	72.769
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	601.636	-116.220
6.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	1.055.305	-515.807
6.01.02.02	Relações interfinanceiras (ativos/ passivos)	-99.175	230.954
6.01.02.03	Operações de crédito	-1.433.550	-1.120.943
6.01.02.04	Outros créditos	72.015	32.902
6.01.02.05	Outros valores e bens	-6.812	-8.636
6.01.02.06	Depósitos	1.123.228	525.156
6.01.02.07	Captações no mercado aberto	-142.234	1.337
6.01.02.08	Recurso de aceites e emissão de títulos	75.203	752.066
6.01.02.10	Outras obrigações	-28.804	-973
6.01.02.11	Imposto pago	-13.540	-12.276
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	22.383	-11.873
6.02.02	Aquisição de imobilizado de uso	-4.277	-10.770
6.02.03	Dividendos recebidos	34.769	3.600
6.02.05	Aquisição de intangível	-8.109	-4.703
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-25.000
6.03.01	Juros sobre o capital próprio	0	-25.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	801.707	-432
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	400.862	201.079
6.05.01.01	Caixa e equivalentes de caixa no início do período	400.862	201.079
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.202.569	200.647
6.05.02.01	Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.202.569	200.647

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.000.000	0	284.560	-33.991	0	0	1.250.569
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.000.000	0	284.560	-33.991	0	0	1.250.569
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30.000	0	0	0	-30.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-30.000	0	0	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-441	0	63.662	35.482	98.703
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	63.662	0	63.662
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-441	0	0	35.482	35.041
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	63.662	0	-63.662	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	63.662	0	-63.662	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	0	317.781	-33.991	0	35.482	1.319.272

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	783.064	-18.422	554.513	0	0	41.615	1.360.770
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-5.880	0	-5.880
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	783.064	-18.422	554.513	0	-5.880	41.615	1.354.890
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18.422	-72.422	0	0	0	-54.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	18.422	-18.422	0	0	0	0
5.04.04.01	Cancelamento de ações	0	18.422	-18.422	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-54.000	0	0	0	-54.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	79.892	-69.811	10.081
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	79.892	0	79.892
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-69.811	-69.811
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	79.892	0	-79.892	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	79.892	0	-79.892	0	0
5.07	Saldos Finais	783.064	0	561.983	0	-5.880	-28.196	1.310.971

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	1.783.335	1.315.964
7.01.01	Intermediação Financeira	1.860.073	1.396.701
7.01.02	Prestação de Serviços	368	1.142
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-102.461	-110.747
7.01.04	Outras	25.355	28.868
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.527.799	-1.063.650
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-130.070	-153.373
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.656	-3.549
7.03.02	Serviços de Terceiros	-100.754	-134.959
7.03.04	Outros	-26.660	-14.865
7.04	Valor Adicionado Bruto	125.466	98.941
7.05	Retenções	-6.575	-5.667
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.575	-5.667
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	118.891	93.274
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.069	51.206
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.069	51.206
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	171.960	144.480
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	171.960	144.480
7.09.01	Pessoal	55.160	41.722
7.09.01.01	Remuneração Direta	36.709	25.057
7.09.01.02	Benefícios	8.278	6.187
7.09.01.03	F.G.T.S.	3.522	3.623
7.09.01.04	Outros	6.651	6.855
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.182	21.389
7.09.02.01	Federais	52.165	21.375
7.09.02.03	Municipais	17	14
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	956	1.477
7.09.03.01	Aluguéis	956	1.477
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	63.662	79.892
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.000	54.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.662	25.892

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Curitiba, 12 de agosto de 2026 – Em conformidade com as disposições legais, o Paraná Banco S.A. divulga os resultados referentes ao período findo em 30 de junho de 2026, acompanhado do relatório dos auditores independentes.

DESTAQUES ECONÔMICOS-FINANCEIROS

O resultado operacional do Paraná Banco em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 96,5 milhões, 15,4% maior do que o apresentado no mesmo período de 2025, reflexo de um melhor resultado da intermediação no período, evidenciando a expansão das receitas em ritmo superior ao das despesas financeiras. Ressalta-se que as operações de *hedge* têm contribuído positivamente nesse equilíbrio.

A carteira de crédito do Paraná Banco encerrou 30 de junho de 2026 com saldo de R\$ 10,4 milhões, um aumento de 18,2% em comparação com 30 de junho de 2025. O Paraná Banco continua avançando em seu objetivo de diversificação e expansão da carteira de crédito. As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito atingiram R\$ 198,7 milhões em 30 de junho de 2026, 23,2% maior do que o apresentado em 30 de junho de 2025. O Paraná Banco apresenta uma excelente qualidade dos ativos, com uma carteira de crédito 100% colateralizada em crédito consignado para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS e trabalhadores celetistas. O índice de inadimplência acima de 90 dias finalizou o período em apenas 1,0%, um dos menores indicadores do mercado, e com um índice de cobertura de 262,1%.

No período, a Paraná Seguros deu início à estruturação da ampliação de seu escopo de atuação, com o objetivo de contemplar a oferta de produtos de crédito por meio de uma nova rede de correspondentes bancários substabelecidos. A iniciativa representa uma evolução da parceria existente com a Wiz Co e está alinhada à estratégia do Banco de expandir seus canais de distribuição e fortalecer sua presença nacional, ampliando a oferta de produtos e serviços com foco na geração de valor aos acionistas e no crescimento sustentável.

O saldo de provisões para contingências cíveis apresentou aumento no período em função do reforço das provisões constituídas, decorrente da atualização das estimativas de perda e da reavaliação dos riscos envolvidos. Em razão desse movimento, as outras despesas operacionais totalizaram R\$ 28,1 milhões no primeiro semestre de 2026.

Em 30 de junho de 2026 o lucro líquido do Paraná Banco foi de R\$ 63,7 milhões. O ROAE, retorno sobre o patrimônio líquido, finalizou o período em 10,2%. A margem financeira líquida, NIM, foi de 6,0% no período. Esse resultado tem refletido o esforço e foco do Paraná Banco nas medidas de eficiência implementadas ao longo dos últimos períodos, além da mudança do *mix* de carteira buscando produtos e segmentos de clientes mais rentáveis.

No período houve distribuição de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 30,0 milhões, valor proveniente da reserva de lucros, desta forma, o patrimônio líquido finalizou 30 de junho de 2026 em R\$ 1.319,3 milhões.

A carteira de captação do Paraná Banco encerrou 30 de junho de 2026 em R\$ 12.684,8 milhões, um crescimento de 23,2% em relação a 30 de junho de 2025.

O Paraná Banco adota uma estratégia organizada e diferenciada para cada segmento de atuação, contando com um *funding* diversificado de 6 tipos de investidores: gestores de recursos, instituições financeiras, distribuidores, fundos de pensão, pessoas jurídicas e pessoas físicas. Essa abordagem nos confere estabilidade e eficiência em custos de captação, adaptando-se às variações do mercado.

Para complementar a atuação no segmento de pessoas físicas e jurídicas, o Banco possui uma plataforma aberta de investimentos, que oferece um portfólio completo de produtos de renda fixa própria e de terceiros, bem como uma ampla gama de fundos de investimento geridos por diversos e renomados gestores do mercado.



Comentário do Desempenho

Paraná Banco S.A
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2026

Temos como referência o índice Basileia de 10,5%, como sendo o capital mínimo exigido dos Bancos, de acordo com as normas regulatórias do Banco Central do Brasil. O índice de Basileia se baseia na ponderação dos ativos pelo risco das operações da instituição e visa assegurar condições adequadas de solvência do sistema financeiro, mesmo em momentos de instabilidade e adversos da economia.

O Paraná Banco encerrou 30 de junho de 2026 com um índice de Basileia de 15,7%, mantendo seu histórico de Banco com elevada capitalização e garantindo a solidez necessária para nossas operações.

Essa gestão conservadora sobre o capital, propicia a possibilidade de em momentos econômicos ou de mercado favoráveis, empreender um elevado e sustentável crescimento das carteiras de crédito.

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

O Paraná Banco atua nos segmentos de seguro garantia e resseguros no Brasil, em parceria com a Travelers, por meio de suas controladas Junto Seguros e da Junto Resseguros. Essas empresas oferecem soluções em garantias contratuais, garantias judiciais, seguro garantia, entre outros produtos e serviços relacionados. Com essa atuação, o Paraná Banco busca diversificar suas fontes de receita e ampliar sua oferta de produtos e serviços aos clientes pessoas jurídicas.

Além disso, o Banco possui operações no segmento de fornecimento de produtos de seguridade, através da Paraná Seguros, uma corretora de seguros em parceria com a Wiz Co. Atualmente a empresa oferta produtos de seguridade para a base de clientes da Companhia.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Paraná Banco destaca-se por sua sólida estrutura de governança, pautada em elevados padrões de transparência e responsabilidade. Essa estrutura é sustentada por iniciativas proativas de divulgação de informações financeiras e operacionais, que proporcionam ao público uma visão abrangente do desempenho da Companhia, reforçando a confiança e a credibilidade junto aos seus *stakeholders*. Todos os relatórios e iniciativas encontram-se disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.paranabanco.com.br).

Adicionalmente, a área de Compliance realiza monitoramento contínuo com o objetivo de assegurar que colaboradores e parceiros atuem de forma alinhada às Políticas e Normas Internas. Reforçando esse compromisso, o Código de Ética e Conduta estabelece as diretrizes que orientam as ações de colaboradores e prestadores de serviços.

Os processos de Gestão de Riscos, Controles Internos e de Conheça seu Cliente, Parceiro e Colaborador asseguram a aderência aos normativos do Banco Central do Brasil. Paralelamente, os protocolos de segurança da informação, que incluem soluções digitais desenvolvidas sob a abordagem de *Privacy by Design*, evidenciam o compromisso contínuo da Instituição com a proteção de dados e a mitigação de riscos cibernéticos.

A Companhia promove, de forma periódica, treinamentos destinados aos seus colaboradores, com destaque para Prevenção à Lavagem de Dinheiro, além de temas como integridade, controles internos, segurança da informação (incluindo prevenção a *phishing*) e Lei Geral de Proteção de Dados. Essas iniciativas reforçam a cultura organizacional baseada em integridade, conformidade e segurança.

RATINGS

O Paraná Banco possui classificação de *rating* atribuídos pelas principais agências de classificação de risco: Standard & Poor's, Fitch Ratings e RiskBank. A S&P atribui ao Banco a nota brAA+ na escala nacional e BB- na escala global e perspectiva estável, a Fitch a nota AA-(bra) e a RiskBank o *rating* 10,25 (baixo risco para médio prazo), sendo estas revistas e atualizadas anualmente pelas agências. Como pontos de destaque relatados pelas empresas de *rating*, citamos a boa condição de liquidez, com elevada capitalização, histórico de resultados e qualidade dos ativos.



Comentário do Desempenho

Paraná Banco S.A
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2026

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Em outubro de 2025, o INSS determinou a suspensão cautelar das averbações de novas operações de crédito consignado no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre as partes, conforme Despacho Decisório PRES/INSS nº 228/2025. Posteriormente, em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Banco, foi deferida tutela provisória pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, suspendendo os efeitos da medida cautelar e autorizando o restabelecimento das averbações, observada a restrição de não incluir seguro prestamista nas operações até decisão final. Com isso, a suspensão anteriormente imposta deixou de produzir efeitos.

A Administração permanece acompanhando o andamento dos procedimentos administrativos e judiciais, em conjunto com seus assessores jurídicos.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, o Banco e as empresas controladas não contrataram serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes que não os serviços de auditoria externa no semestre findo em 30 de junho de 2026 e as informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência.

DECLARAÇÕES DOS DIRETORES

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que: (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as informações do Paraná Banco S.A., referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026, e (ii) Reviram, discutiram e concordam com as informações do Paraná Banco S.A., referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE RI

O Paraná Banco possui uma área de Relações com Investidores que busca manter uma postura proativa, constantemente em contato com analistas e investidores, que tem como objetivo melhor atender as demandas do mercado e fortalecer a imagem e presença do Banco.

A área de RI reforça o objetivo de criação de valor aos seus acionistas e investidores, com transparência nas divulgações de resultado e em constante comunicação com o mercado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, investidores e parceiros de negócios pela confiança demonstrada ao longo do tempo, e aos Diretores, Conselheiros e colaboradores pelos esforços, competência, lealdade e dedicação frente aos desafios enfrentados.

Notas Explicativas

Informações Trimestrais 30 de junho de 2026





Notas explicativas às informações trimestrais - ITR *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

O Paraná Banco S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima aberta sem ações listadas em bolsa de valores de direito privado constituída e com sede no Brasil, na Rua Comendador Araújo, 614, Centro, Curitiba, Paraná. Com mais de quatro décadas de atuação no mercado financeiro, o Paraná Banco se consolidou como uma instituição especializada, com foco em: crédito consignado, antecipação do saque-aniversário do FGTS, cartão consignado, crédito do trabalhador, produtos de seguridade, investimentos, seguros e resseguros.

Ao longo de sua trajetória, o Paraná Banco construiu uma posição de destaque como um dos pioneiros no crédito consignado no Brasil, desenvolvendo um modelo de negócios sólido, voltado para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS e celetistas. Essa atuação é sustentada em um modelo de distribuição diferenciado, relacionamento de longo prazo com os principais convênios e com foco na eficiência operacional, fatores que contribuíram para a formação de uma carteira de crédito de elevada qualidade e regularidade dos resultados financeiros.

A atuação comercial do Banco é suportada por uma rede de atendimento composta pela loja figital, correspondentes exclusivos, correspondentes multimarcas e uma completa solução digital, que inclui o aplicativo e a solução web.

Por meio de sua parceria com a Travelers, uma das maiores seguradoras globais, opera nos ramos de seguros e resseguros em ramos elementares e de danos, com foco em garantias de obrigações contratuais e judiciais, nos quais é especializado. Adicionalmente, o Banco estruturou uma corretora de seguros, a Paraná Seguros, voltada exclusivamente à sua base de clientes pessoas físicas, reforçando a estratégia de fidelização e diversificação de receitas.

2 Base da apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais ("informações trimestrais") do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 4.595/1964 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução BCB nº 367/2024, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A administração declara que preparou as informações trimestrais no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas nas informações trimestrais, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão.

a. Adoção de novas normas

- Instruções Normativas BCB nº 537 a 543 de 2024: Em 2025, os eventos dos roteiros contábeis do Banco foram adaptados de forma a registrar os ativos e passivos financeiros de acordo com as novas contas contábeis divulgadas por tais instruções.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2026

Outros esclarecimentos abrangem a classificação de ativos financeiros com características vinculadas a fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por meio de orientação adicional sobre avaliação de características contingentes. Foram também introduzidas exigências de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e instrumentos de patrimônio classificados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Essas emendas são aplicáveis para os períodos de reporte iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. O Paraná Banco está atualmente avaliando os potenciais impactos decorrentes da adoção dessas alterações.

- Instrução Normativa BCB nº 741 de 06/2024 promoveu alterações no COSIF, criando rubricas contábeis relativas ao cálculo do Ativo de Referência e outros indicadores utilizados para a base de contribuições das instituições financeiras ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), com o objetivo de fortalecer uma maior transparência e precisão na mensuração dos ativos das empresas afiliadas ao FGC.
- A Administração permanece monitorando os avanços da Reforma Tributária e seus possíveis impactos sobre o setor financeiro, conduzindo análises contínuas quanto às repercussões na carga tributária, na estrutura operacional e no arcabouço regulatório aplicável ao Banco.

Embora a Lei Complementar nº 214/2025 já tenha estabelecido algumas diretrizes gerais como a previsão de bases de cálculo próprias e a vedação à dedução de despesas administrativas, ainda não há definição de alíquotas, contas de incidência ou demais parâmetros operacionais aplicáveis especificamente ao setor financeiro.

Em 12 de agosto de 2026 as informações trimestrais foram concluídas pela Administração e aprovadas pelo Conselho de Administração. A Diretoria do Banco foi autorizada a divulgá-las a partir dessa data.

3 Principais políticas contábeis

a. Moeda Funcional da apresentação

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b. Empreendimentos em conjunto (*joint ventures*)

Uma *joint venture* é um negócio em conjunto por meio do qual as partes que detêm o controle conjunto têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. O Banco possui controle conjunto quando compartilha o controle de um negócio contratualmente convencionado, o qual existe somente quando as decisões sobre as atividades relevantes exigem consentimento unânime das partes que partilham o controle. O Banco reconhece sua participação em empreendimento controlado em conjunto, utilizando o método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

Abaixo, destacamos as entidades controladas em conjunto:

controladas em conjunto:		30/06/2026 e 30/06/2025	
Empresas	Atividade	Método de reconhecimento	Participação total - %
Entidades seguradoras no País			
Junto Holding Brasil S.A. ^(a)	Seguros	Equivalência Patrimonial	50,50
Junto Holding LATAM S.A. ^(b)	Seguros	Equivalência Patrimonial	50,50
Paraná Corretagem de Seguros S.A. ^(c)	Seguros	Equivalência Patrimonial	60,00

- (a) A Junto Holding Brasil S.A., firmou um Acordo de Acionistas que rege a relação entre seus acionistas e o Paraná Banco S.A. que possui 50,5% de suas ações, todas ordinárias e sem valor nominal. A Companhia passou a ser uma controlada em conjunto pelo Banco e pela Travelers Brazil a partir de 17 de junho de 2011.
- (b) Junto Holding Latam S.A., firmou um Acordo de Acionistas que rege a relação entre seus acionistas e o Paraná Banco S.A. que possui 50,5% de suas ações, todas ordinárias e sem valor nominal. A Companhia passou a ser uma controlada em conjunto pelo Banco e pela Travelers Brazil a partir de 17 de dezembro de 2014.
- (c) Paraná Corretagem de Seguros S.A., firmou um Acordo de Acionistas que rege a relação entre seus acionistas e o Paraná Banco S.A. que possui 60% de suas ações, todas ordinárias e sem valor nominal. A Paraná Corretagem de Seguros S.A. é uma controlada em conjunto pelo Banco e pela Wiz Co desde 8 de novembro de 2022.

Esses investimentos estão detalhados na nota explicativa 9.

c. Apuração do resultado

As receitas e as despesas foram reconhecidas pelo regime de competência, a não ser quando indicado de outra forma por normativos emitidos pelo Bacen, devido o reconhecimento por caixa de receitas de qualquer natureza, ainda não recebidas, relativas a ativos financeiros com problema de recuperação de crédito.

d. Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ativos fiscais diferidos, provisão para contingências e a apuração do valor de mercado de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

e. Caixas e equivalentes a caixa

O valor apresentado como caixas e equivalentes a caixa corresponde a ativos de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e prazo de vencimento de no máximo 90 dias, contados da data de aquisição. São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Dessa forma, o valor contábil se aproxima de seu valor justo.

f. Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial

i. Data de reconhecimento

Um ativo ou passivo financeiro, com exceção de operação de crédito e de depósitos de clientes, é reconhecido no balanço patrimonial quando o Banco se torna parte das disposições contratuais do instrumento, que ocorre, geralmente, na data de negociação.



Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2026

Os empréstimos e adiantamentos a clientes são reconhecidos quando o caixa é transferido aos tomadores de crédito.

Os depósitos de clientes são reconhecidos quando os clientes transferem recursos ao Banco.

ii. **Mensuração inicial dos instrumentos financeiros**

A classificação de instrumentos financeiros no reconhecimento inicial depende de seus termos contratuais e do modelo de negócios utilizado pelo Banco no gerenciamento de seus instrumentos.

Instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao seu valor justo e, exceto nos casos de ativos ou passivos financeiros registrados ao valor justo através do resultado, os custos atribuíveis à transação são adicionados, ou subtraídos, desse valor.

iii. **Avaliação do modelo de negócio**

O Banco classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados ao:

- **Custo Amortizado:** O ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** O ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo no Resultado:** Utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

iv. **Teste de SPPJ (“Somente Pagamento de Principal e Juros”)**

As classificações de ativos financeiros dependem de:

- Os modelos de negócios para a gestão de ativos financeiros; e
- As características de seus fluxos de caixa (Somente Pagamento de Principal e Juros – Teste SPPJ).

Modelos de Negócios: Os Modelos de Negócios do Banco representam a forma como os ativos financeiros são geridos, considerando: i) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio; ii) como os gestores do negócio são remunerados; iii) e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Teste SPPJ: Para que ocorra a classificação contábil, é necessário aplicar o Teste SPPJ, para avaliar se os fluxos de caixa contratuais constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito. Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao Valor Justo por meio do Resultado.

v. Hierarquia do valor justo

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos com liquidez imediata.

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

O Banco não reclassificou seus instrumentos financeiros no período.

vi. Operações de créditos cedidas

O Banco realizou operações de aquisição de carteira de crédito nas quais não há retenção substancial de riscos e benefícios por parte do cedente. Nessas operações, os ativos financeiros adquiridos são reconhecidos integralmente como novas operações de crédito no ativo do Banco, conforme os critérios estabelecidos pelas normas contábeis aplicáveis.

vii. Baixa de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento e tal transferência se qualifica para baixa.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

viii. Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

O ativo financeiro é caracterizado como “Ativo Problemático”, quando ocorrer um atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal e encargos; ou se houver algum indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

As operações reestruturadas tratam-se de uma renegociação que implique a concessão de vantagens à contraparte em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador.

O Banco considera que o ativo financeiro deixará de ser problemático, se apresentar:

- Inexistência de parcelas vencidas, inclusive encargos, por no mínimo 90 (noventa) dias;
- Cumprimento das demais obrigações contratuais por no mínimo 90 (noventa) dias para demonstrar que houve melhora significativa na capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações; e evidências de que a obrigação será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas ou modificadas, no caso de renegociação, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.



Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2026

O ativo é lançado a prejuízo quando um instrumento financeiro não possui expectativa razoável de recuperação, resultando assim na baixa dessa operação da carteira ativa e o lançamento de uma perda no balanço patrimonial.

Para tanto são analisadas as características das carteiras e realizados estudos qualitativos e quantitativos para determinar os períodos e condições para baixa a prejuízo.

Uma vez que a operação atenda aos critérios expostos, a área da contabilidade procede o registro contábil da baixa a prejuízo, de acordo com as normas contábeis vigentes.

O Paraná Banco definiu, de acordo com as deliberações acerca da Resolução CMN nº 4.966/2021 e Resolução BCB nº 352/2023, que:

- As operações serão transferidas para prejuízo no mês subsequente ao que atinjam 100% da provisão estabelecida no anexo I da Resolução BCB nº 352/2023;
- Nos casos em que houver notificação de óbito, a transferência da operação para prejuízo é realizada no recebimento e confirmação da informação recebida;

A apropriação de receita de juros relacionada a operações de crédito cessa quando as operações atingem atraso igual ou superior a 90 dias de atraso ou são marcadas como ativo com problemas de recuperação de crédito.

ix. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo, e são classificados, na data de sua aquisição como valor justo no resultado, conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021.

Os instrumentos financeiros considerados como componentes de estrutura de proteção de riscos ("hedge") são classificados como previsto na Resolução CMN nº 5.100/2023, sendo o referido produto mencionado abaixo:

Futuros - Contratos de derivativos estão representados por operações de futuros que são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") são classificados como "hedge" de fluxo de caixa no Banco. A parcela efetiva da valorização ou desvalorização dos instrumentos financeiros derivativos é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto do *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecido diretamente em conta de resultado.

g. Operações de crédito, depósitos e demais instrumentos financeiros

O Banco realiza a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para as operações de crédito.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

O Banco integra o segmento prudencial "S4", dessa forma, para fins de apuração de perdas esperadas adotou a metodologia simplificada.

Os critérios de aplicação de tal metodologia são determinados pela Resolução BCB nº 352/2023, na qual são observadas as carteiras em que os ativos financeiros são enquadrados, os períodos de atraso das operações e sua marcação (ou não) como ativo com problemas de recuperação de crédito. Para fins de enquadramento em carteiras, os produtos em que o Banco opera são enquadrados nas carteiras:

Carteira	Produto
C1	Crédito imobiliário
C2	Crédito sem consignação
C3	Capital de Giro
C4	Capital de Giro e Crédito Empresarial
C5	Crédito Consignado e Crédito do Trabalhador

Abaixo estão descritos os principais conceitos utilizados pelo Banco para fins de apuração de perdas esperadas associadas ao risco de crédito das operações de crédito:

- **Ativos financeiros não problemáticos:** Referem-se aos ativos não caracterizados como ativo com problemas de recuperação de crédito.
 O nível de provisão de perdas esperadas dessas operações corresponde ao valor resultante da aplicação dos percentuais determinados no anexo II da Resolução BCB nº 352/2023.
- **Ativos financeiros inadimplidos:** Trata-se dos ativos com atraso superior a 90 dias em relação ao pagamento de principal ou de encargos.
 O nível de perdas dessas operações corresponde ao valor resultante da aplicação dos percentuais de provisionamento determinando no anexo I da Resolução BCB nº 352/2023, acrescidos dos percentuais adicionais determinados para operações inadimplidas no artigo 78 da Resolução BCB nº 352/2023.
- **Ativos financeiros problemáticos não inadimplidos:** Referem-se aos ativos caracterizados como ativo com problemas de recuperação de crédito, decorrentes de outros motivos que não seja por atraso superior a 90 dias (operações arrastadas, reestruturações ou outros aspectos qualitativos).
 O nível de provisão de perdas esperadas dessas operações corresponde ao valor resultante da aplicação dos percentuais determinados no artigo 78 da Resolução BCB nº 352/2023.

h. Investimentos em participações

Nas informações trimestrais, os investimentos em sociedades controladas em conjunto são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em controladas em conjunto. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável. O saldo contábil dos investimentos em controladas em conjunto é avaliado quanto à sua recuperabilidade mediante teste periódico de *impairment*.

i. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: 4% para imóveis de uso; 10% para móveis e equipamentos de uso; sistemas de comunicação e sistema de segurança; e 20% para sistemas de processamento de dados.



Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

j. Intangível

O intangível é composto pela aquisição de desenvolvimento de softwares, e amortizado pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados. A vida útil estimada dos itens do ativo intangível é de 3 anos.

k. Outros ativos – despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência. Os custos incorridos relacionados com ativos correspondentes e que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

l. Recursos de aceite e emissão de títulos e obrigações por operações compromissadas

São demonstrados pelos valores de exigibilidade, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, calculados *pro rata* dia.

m. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e demais impostos

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro foi calculada à alíquota de 20% no período de 2026. O uso de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, quando aplicável, limita-se a 30% do lucro real e da base de contribuição social correntes.

Os créditos tributários e os passivos diferidos, apresentados nas rubricas “Diversos” e “Fiscais e previdenciárias”, são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre os livros contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e sobre os ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos ativos e passivos fiscais diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e liquidação do passivo.

Conforme artigo 7º da Lei Complementar nº 224/2025 e Instrução Normativa RFB nº 2.315/2026, a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro passou a vigorar em 20% a partir de 1º de abril de 2026

Os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros, conforme previsto na regulamentação vigente (Resolução BCB nº 2/2020, Resolução nº 4.818/2020, Resolução nº 4.842/2020 e nº 4.910/2021 do CMN).

Os tributos são calculados às alíquotas a seguir discriminadas:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda	15%
Adicional de Impostos de Renda	10%
Contribuição Social sobre o Lucro	20%
PIS/PASEP	0,65%
COFINS	4%
ISS	5%



Desde 1º de janeiro de 2025, a Lei nº 14.467/2022 instituiu novo tratamento tributário aplicável às perdas decorrentes do não recebimento de créditos por instituições financeiras e entidades autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse contexto, a provisão para perdas é constituída em conformidade com as disposições da nova regulamentação, especialmente no que se refere aos critérios de dedutibilidade fiscal.

O Banco optou por efetuar as deduções das perdas inadimplidas até 31 de dezembro de 2024, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026.

n. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As constituições para as contingências cíveis, tributárias e trabalhistas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados, apesar da premissa inerente ao prazo e ao valor.

As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões, as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações Legais decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas informações trimestrais.

o. Lucro por ação

O Banco efetua os cálculos do lucro por ação, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Portaria CVM nº 123/2022. Em 30 de junho de 2026, não existem instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ações básicos no futuro, de modo que o lucro básico por ação é o mesmo que o lucro diluído por ação.

p. Resultado recorrente e não recorrente

As políticas internas do Banco consideram como recorrentes os resultados oriundos das operações realizadas de acordo com o objeto social do Banco previsto em seu Estatuto Social.

A Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes.

Observado esse regramento, o lucro líquido apresentado pelo Banco, no segundo trimestre de 2026 no montante de R\$ 40.145 e o lucro acumulado no período de seis meses de 2026 foi no montante de R\$ 63.662, obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes e no segundo trimestre de 2025 no montante de R\$ 26.035 e o lucro acumulado no período de seis meses de 2025 foi R\$ 79.892, em que R\$ 24.839 foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes e R\$ 1.196 em resultados não recorrentes.



Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

4 Caixa e equivalentes a caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez

Referem-se a disponibilidades e operações compromissadas e aplicações em depósitos interfinanceiros, conforme segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Total de disponibilidades	2.375	664
Operações compromissadas - Posição bancada	1.199.994	399.998
Letras Financeiras do Tesouro	399.994	399.998
Letras do Tesouro Nacional	500.000	-
Nota do Tesouro Nacional	300.000	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	200	200
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez ^(a.1)	1.200.194	400.198
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.202.569	400.862

(a.1) Referem-se a aplicações do Banco em títulos e valores mobiliários com prazo de vencimento de até 90 dias, contados a partir da data de sua aquisição.

5 Títulos e valores mobiliários

a. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

I – Composição

Em 30 de junho de 2026, as classificações dos títulos e valores mobiliários são demonstradas como segue:

	30/06/2026	
	Valor de custo	Valor mercado
VJORA		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	923.571	923.539
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.039.422	1.021.890
Outros	3.500	3.500
Total	1.966.493	1.948.929
Circulante	716.850	712.986
Não Circulante	1.249.643	1.235.943
	31/12/2025	
	Valor de custo	Valor mercado
VJORA		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.923.102	1.923.185
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.003.427	977.510
Debêntures	103.614	103.539
Total	3.030.143	3.004.234
Circulante	1.506.531	1.493.392
Não Circulante	1.523.612	1.510.842

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

II – Segregação por hierarquia de valor justo

		30/06/2026	
		Nível 1	Nível 2
Títulos e valores mobiliários			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		923.539	399.994
Notas do Tesouro Nacional – NTN		1.021.890	300.000
Letras do Tesouro Nacional - LTN		-	500.000
Outros		3.500	-
Total		1.948.929	1.199.994
Circulante		712.986	-
Não Circulante		1.235.943	1.199.994

		31/12/2025	
		Nível 1	Nível 2
Títulos e valores mobiliários			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT		1.923.185	399.997
Notas do Tesouro Nacional – NTN		977.510	-
Debêntures ^(a)		103.539	-
Total		3.004.234	399.997
Circulante		1.493.392	-
Não Circulante		1.510.842	399.997

(a) Formado por títulos de renda fixa emitidos, que buscam captar recursos no mercado.

III – Composição por vencimentos

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, os vencimentos dos títulos e valores mobiliários são demonstrados como segue:

30/06/2026

	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor mercado	Valor curva
Carteira própria					
NTN-B ^(a.1)	583.430	222.115	216.345	1.021.890	1.039.422
LFT ^(a.2)	-	-	467.470	467.470	467.539
Outros	-	-	3.500	3.500	3.500
Vinculados a prestação de garantia					
LFT ^(a.2)	-	292.736	-	292.736	292.675
Vinculados a compromisso de recompra					
LFT ^(a.2)	-	-	163.333	163.333	163.357
Total	583.430	514.851	850.648	1.948.929	1.966.493

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

31/12/2025

	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor mercado	Valor curva
Carteira própria					
NTN-B (a.1)	-	554.242	423.268	977.510	1.003.427
LFT (a.2)	530.079	-	813.646	1.343.725	1.343.708
Debêntures	103.539	-	-	103.539	103.614
Vinculados a prestação de garantia					
LFT (a.2)	-	-	273.928	273.928	273.867
Vinculados a compromisso de recompra					
LFT (a.2)	305.532	-	-	305.532	305.527
Total	939.150	554.242	1.510.842	3.004.234	3.030.143

(a.1) Formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs.

(a.2) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os títulos e valores mobiliários foram classificados conforme as determinações da Resolução CMN nº 4.966/2021. O valor justo dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes é calculado com base nos preços divulgados pela Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). Os títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são custodiados em conta própria do Banco no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic. Os títulos classificados como custo amortizado são custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão.

Não houve reclassificação dos títulos entre as categorias durante o período.

b. Instrumentos financeiros derivativos

O principal fator de risco dos instrumentos derivativos assumidos está relacionado à taxa de juros. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de maior volatilidade.

O valor justo para os instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço é obtido por meio de modelos de valor justo que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

O Banco tem como política a eliminação de parte do risco de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações nas taxas de juros e operando apenas com instrumentos que permitam o controle de riscos.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

O Banco possui contratos de futuros utilizados como instrumento de “*hedge*”, em estratégia de “*hedge*” de fluxo de caixa. Os objetos de “*hedge*” são letras financeiras e certificados de depósitos bancários inicialmente designados como depósitos de clientes e recursos de emissão de títulos. A estratégia de “*hedge*” visa proteger contra as oscilações da curva de juros por meio de contratos futuros de DI.

A efetividade verificada na carteira “*hedge*” encontra-se em conformidade com o estabelecido Resolução CMN nº 5.100/2023.

Instrumento / Operação	30/06/2026	31/12/2025
Instrumento de “ <i>hedge</i> ”	Operações de futuros contratadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão
Objeto de “ <i>hedge</i> ”	Letras financeiras e Certificados de depósitos bancários	Letras financeiras e Certificados de depósitos bancários
Valor do instrumento de “ <i>hedge</i> ” (<i>notional</i>)	(5.805.145)	(5.345.375)
Valor do objeto de “ <i>hedge</i> ” (<i>notional</i>)	5.849.917	5.112.319
Ganho (perda) referente ao instrumento de “ <i>hedge</i> ”	3.257	28.942
Ganho (perda) referente ao objeto de “ <i>hedge</i> ”	(3.232)	(30.261)
Taxa de efetividade	99,23%	104,56%

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, os contratos de derivativos estão representados por operações de futuros, conforme abaixo:

	Ativo ^(a)				Passivo ^(a)			
	Circulante	Longo Prazo	Total 30/06/2026	Total 31/12/2025	Circulante	Longo Prazo	Total 30/06/2026	Total 31/12/2025
Futuros de DI	4	-	4	1.607	9.799	-	9.799	-
Total	4	-	4	1.607	9.799	-	9.799	-

- (a) São apresentados no balanço patrimonial na linha de negociação e intermediação de valores, na rubrica de “outros créditos” e “outras obrigações”. Todas as operações de derivativos registradas estão designadas integralmente para o hedge.

c. Valores estimados de mercado

Os valores de mercado foram estimados com base em preços oficialmente divulgados pela ANBIMA e pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Mudanças nas premissas e nas alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.



Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

6 Operações de crédito e outros créditos

a. Composição da carteira por modalidade de crédito – Custo amortizado

	30/06/2026	31/12/2025
Crédito pessoal com consignação ^(a.1)	7.358.282	6.391.012
Crédito pessoal sem consignação	2.991.731	2.675.481
Crédito do trabalhador	67.142	8.734
Capital de giro	6.321	6.870
Crédito imobiliário	4.049	4.813
Conta garantida	120	85
Total	10.427.645	9.086.995
Circulante	3.311.803	2.995.329
Não Circulante	7.115.842	6.091.666
Total	10.427.645	9.086.995

(a.1) Refere-se a operações de crédito consignado em folha de pagamento.

b. Composição da carteira de crédito e outros créditos por nível de risco e por faixas de atraso

						30/06/2026	
	C1	C2	C3	C4	C5	Valor	%
Ativos não problemáticos							
Zero a 14 Dias	2.965	2.991.558	-	2.456	7.191.788	10.188.767	97,72%
15 a 30 Dias	-	7	-	336	41.883	42.226	0,40%
31 a 60 Dias	65	7	-	1.071	20.208	21.351	0,20%
61 a 90 Dias	-	-	-	-	7.586	7.586	0,07%
Ativos problemáticos inadimplidos							
Menor que 3 meses	133	30	-	2.354	24.882	27.399	0,26%
Igual ou maior que 3 e menor que 6 meses	239	9	-	109	21.594	21.951	0,21%
Igual ou maior que 6 e menor que 9 meses	40	6	-	-	18.817	18.863	0,18%
Igual ou maior que 9 e menor que 12 meses	-	2	-	-	16.764	16.766	0,16%
Igual ou maior que 12 meses	-	11	-	108	18.329	18.448	0,18%
Ativos problemáticos não inadimplidos							
Menor que 90 dias	607	101	-	7	63.573	64.288	0,62%
Total	4.049	2.991.731	-	6.441	7.425.424	10.427.645	100%

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

	C1	C2	C3	C4	C5	Valor	31/12/2025 %
Ativos não problemáticos							
Zero a 14 Dias	3.101	2.654.464	2.833	-	6.101.111	8.761.509	96,42%
15 a 30 Dias	629	7.285	32	-	107.567	115.513	1,27%
31 a 60 Dias	52	14.575	2.632	-	27.154	44.413	0,49%
61 a 90 Dias	200	-	-	-	10.431	10.631	0,12%
Ativos problemáticos inadimplidos							
Menor que 3 meses	174	98	-	191	38.831	39.294	0,43%
Igual ou maior que 3 e menor que 6 meses	-	31	-	-	24.299	24.330	0,27%
Igual ou maior que 6 e menor que 9 meses	11	8	23	-	18.111	18.153	0,20%
Igual ou maior que 9 e menor que 12 meses	-	-	50	-	15.829	15.879	0,17%
Igual ou maior que 12 meses	-	21	35	13	16.422	16.491	0,18%
Ativos problemáticos não inadimplidos							
Menor que 90 dias	646	49	12	-	40.075	40.782	0,45%
Total	4.813	2.676.531	5.617	204	6.399.830	9.086.995	100%

c. Créditos refinanciados e reestruturados

O estoque dos créditos refinanciados e reestruturados é composto pelas operações que se mantiveram ativas na carteira em cada data base. Os valores foram apurados considerando os critérios descritos nas Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023, que consideram:

	30/06/2026	31/12/2025
Refinanciados ^(a)	4.659.999	4.940.771
Reestruturados ^(b)	8.803	9.992
% de reestruturações sobre carteira de operações refinanciadas	0,19%	0,20%
% de reestruturações sobre a carteira de crédito ampliada	0,000084%	0,000096%

- (a) Consiste na renegociação da dívida por meio da liquidação da operação anterior e formalização de uma nova operação de crédito. Como resultado da renegociação, poderão ocorrer alterações no prazo de amortização, no valor das parcelas mensais e na taxa de juros, de acordo com as condições pactuadas entre as partes. O montante contempla as operações que não apresentam atrasos ou deterioração na situação do devedor.
- (b) Renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração.



Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

d. Resultado com intermediação financeira - Operações de crédito

	30/06/2026	30/06/2025
Rendas de empréstimos	948.886	837.709
Comissões e corretagens ^(a)	(14.016)	(2.940)
Ágio sobre aquisição de carteira ^(a)	(28.633)	(64)
Total	906.237	834.705

(a) Anteriormente, os saldos de comissões e corretagens e ágio sobre aquisição de carteira eram divulgados na nota explicativa de outras despesas administrativas. Com objetivo de proporcionar maior transparência e aprimorar a qualidade das informações divulgadas, esses saldos foram reclassificados para rubricas mais adequadas à sua natureza.

7 Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

a. Composição de perdas associadas ao risco de crédito:

							30/06/2026
Carteira	Situação	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total de operações	Perdas esperadas incorridas	Perdas esperadas adicionais	Total de perda esperada
C1	Ativos não problemáticos	2.965	65	3.030	-	(44)	(44)
C1	Ativos problemáticos não inadimplidos	-	-	-	-	-	-
C1	Ativos problemáticos inadimplidos	-	1.019	1.019	(85)	(79)	(164)
C2	Ativos não problemáticos	2.991.558	1.084	2.992.642	-	(41.908)	(41.908)
C2	Ativos problemáticos não inadimplidos	92	-	92	-	(31)	(31)
C2	Ativos problemáticos inadimplidos	-	67	67	(28)	(5)	(33)
C3	Ativos não problemáticos	-	-	-	-	-	-
C3	Ativos problemáticos não inadimplidos	-	-	-	-	-	-
C3	Ativos problemáticos inadimplidos	-	-	-	-	-	-
C4	Ativos não problemáticos	2.457	336	2.793	-	(56)	(56)
C4	Ativos problemáticos não inadimplidos	7	-	7	-	(3)	(3)
C4	Ativos problemáticos inadimplidos	-	2.571	2.571	(1.086)	(112)	(1.198)
C5	Ativos não problemáticos	7.191.788	69.677	7.261.465	-	(45.751)	(45.751)
C5	Ativos problemáticos não inadimplidos	43.600	-	43.600	-	(23.283)	(23.283)
C5	Ativos problemáticos inadimplidos	-	120.359	120.359	(72.351)	(13.889)	(86.240)
Total		10.232.467	195.178	10.427.645	(73.550)	(125.161)	(198.711)
Circulante		-	-	-	(73.550)	(56.791)	(130.341)
Não Circulante		-	-	-	-	(68.370)	(68.370)
Total		-	-	-	(73.550)	(125.161)	(198.711)



Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

31/12/2025

Carteira	Situação	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total de operações	Perdas esperadas incorridas	Perdas esperadas adicionais	Total de perda esperada
C1	Ativos não problemáticos	3.101	881	3.982	-	(78)	(78)
C1	Ativos problemáticos não inadimplidos	361	-	361	-	(36)	(36)
C1	Ativos problemáticos inadimplidos	-	471	471	(17)	(37)	(54)
C2	Ativos não problemáticos	2.654.463	21.860	2.676.323	-	(38.295)	(38.295)
C2	Ativos problemáticos não inadimplidos	24	-	24	-	(8)	(8)
C2	Ativos problemáticos inadimplidos	-	184	184	(66)	(13)	(79)
C3	Ativos não problemáticos	2.833	2.664	5.497	-	(397)	(397)
C3	Ativos problemáticos não inadimplidos	12	-	12	-	(6)	(6)
C3	Ativos problemáticos inadimplidos	-	108	108	(92)	(4)	(96)
C4	Ativos não problemáticos	-	-	-	-	-	-
C4	Ativos problemáticos não inadimplidos	-	-	-	-	-	-
C4	Ativos problemáticos inadimplidos	-	204	204	(93)	(8)	(101)
C5	Ativos não problemáticos	6.101.111	145.153	6.246.264	-	(46.748)	(46.748)
C5	Ativos problemáticos não inadimplidos	3.728	-	3.728	-	(1.991)	(1.991)
C5	Ativos problemáticos inadimplidos	-	149.837	149.837	(78.121)	(23.140)	(101.261)
Total		8.765.633	321.362	9.086.995	(78.389)	(110.761)	(189.150)
Circulante		-	-	-	(78.389)	(63.615)	(142.004)
Não Circulante		-	-	-	-	(47.146)	(47.146)
Total		-	-	-	(78.389)	(110.761)	(189.150)

b. Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, conforme Resolução CMN nº 4.966/2021 e Resolução BCB nº 352/2023:

	30/06/2026 (6 meses)	31/12/2025 (12 meses)
Saldo inicial	189.150	126.599
Constituição (líquida de reversões)	102.461	235.263
Baixa	(92.900)	(172.712)
Saldo final	198.711	189.150
Recuperação de créditos baixados	17.375	37.863

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

8 Outros créditos

a. Diversos – Custo amortizado

	30/06/2026	31/12/2025
Custos com operações de crédito portadas (a)	43.059	60.646
Antecipação pagamento FGC (f)	29.996	-
IRPJ e CSLL corrente	23.140	34.124
Devedores diversos - outras instituições (b)	16.039	67.664
Adiantamentos diversos (c)	10.008	4.739
Depósitos judiciais	9.137	9.400
IRRF sobre JCP	8.682	11.932
Saldo negativo IRPJ/ CSLL - anos anteriores (e)	7.133	942
Alienação de participação – Wiz Holding (d)	6.861	17.042
PIS e Cofins a compensar	2.193	2.455
Outros	2.896	2.957
Total	159.144	211.901
Circulante	75.967	94.910
Não circulante	83.177	116.991
Total	159.144	211.901

- (a) Valor referente a ressarcimento de custos operacionais (RCO) e tarifas da câmara interbancária de pagamentos (CIP) pagos sobre operações de crédito portadas de outras financeiras, sendo reconhecido no resultado do período no decorrer do prazo da operação principal.
- (b) Refere-se provisão de sinistros de seguros, repasses à Senff relativos ao cartão benefício, bem como custos de diferimentos conforme Resolução CMN nº 4.966/2021.
- (c) Refere-se a adiantamentos de comissões e antecipações salariais.
- (d) Referente à operação de alienação da Wiz Holding para a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A., sendo três parcelas pagas, uma em janeiro de 2023 no montante de R\$ 17.425, outra em maio de 2025 no montante de R\$ 8.982 e outra em março de 2026 no montante de R\$ 10.849. Restando apenas uma parcela fixa anual a ser paga em 2027 no montante de R\$ 4.356, corrigida pela variação do CDI.
- (e) Refere-se a saldos negativos de imposto de renda e contribuição social (pagos a maior) de anos anteriores, objetos de pedido de restituição e atualizados pela variação da taxa Selic até a data de encerramento do balanço.
- (f) Em fevereiro de 2026 o Banco Central liberou parte do compulsório para recompor o caixa do FGC após o caso do Banco Master, com essa decisão foi imposta que o Paraná Banco deveria adiantar o valor de R\$ 31.903 a ser diferido ao longo dos próximos 60 meses.



Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

9 Investimentos e participações no País

	30/06/2026				31/12/2025	
	Junto Holding Brasil S.A. (a)	Junto Holding Latam S.A. (b)	Paraná Corretagem de Seguros S.A. (c)	CIP S.A. (d)	Total	Total
Informações sobre as empresas						
Número de quotas/ações do capital (em milhares)	417.143	9.797	10	26		
Patrimônio líquido	788.621	12.191	9.842	1.883.819		
Lucro líquido do período	65.654	576	5.226	324.285		
Informações sobre os investimentos						
Número de quotas/ações possuídas (em milhares)	210.657	4.947	6	13		
Percentual de participação	50,50%	50,50%	60%	0,0497%		
Valor da movimentação das contas						
Saldos iniciais	398.360	6.156	2.769	1.831	409.116	381.618
JCP a receber referente ao período vigente	(16.487)	-	-	-	(16.487)	(40.905)
Dividendos referente ao período vigente	-	-	-	-	-	(42.155)
Ajuste de avaliação patrimonial	(106)	-	-	-	(106)	(970)
Resultado de equivalência patrimonial	49.642	291	3.136	-	53.069	111.528
Saldo das participações	431.409	6.447	5.905	1.831	445.592	409.116

- (a) Empresa holding dos investimentos nas controladas em conjunto indiretas Junto Resseguros S.A. e Junto Seguros S.A.
- (b) Junto Holding Latam S.A. é uma holding (controlada em conjunto) dos investimentos na América Latina constituída 04 de junho de 2014, que tem como controlada a entidade JMalucelli Travelers Seguros S.A. No dia 13 de junho de 2024, a Junto Holding Latam S.A. assinou um contrato de venda da JMalucelli Travelers Seguros S.A. com uma parte não relacionada, a operação de venda foi concluída no montante de R\$ 73.138 em 11 abril de 2025.
- (c) Paraná Corretagem de Seguros S.A., participação adquirida em 8 de novembro de 2022, tem como objeto o direito de intermediar e explorar, com exclusividade, produtos de seguridade na rede de distribuição do Banco pelo prazo de 10 anos. Um Acordo de Acionistas rege a relação entre seus acionistas, o Banco possui 60% de suas ações e a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz Co") titular de 40% das ações, todas ordinárias e sem valor nominal. A Paraná Corretagem de Seguros S.A. é uma controlada em conjunto pelo Banco e pela Wiz Co desde 8 de novembro de 2022.
- (d) NÚCLEA (CIP S.A.) em 1º de agosto de 2023, foram concluídas as autorizações necessárias (Banco Central e CVM) e cumpridas as condições precedentes para consumação da operação de Incorporação das ações da CRT4 pela Núcleo em 3 de agosto de 2023. Com a incorporação o Banco possui investimento de 0,0497% de suas ações junto a CIP S.A.

10 Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos

a. Depósitos – Custo amortizado

Composição por prazo de vencimento:

	À vista (a)	Interfinanceiros	A prazo (b) (c)
Vencimento	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2026
Sem vencimento	10.656	-	-
Até 90 dias	-	126.093	1.387.480
De 91 a 360 dias	-	210.058	2.959.067
Acima de 360 dias	-	-	2.271.918
Total	10.656	336.151	6.618.465

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

	À vista ^(a)	Interfinanceiros	A prazo ^{(b) (c)}
Vencimento	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Sem vencimento	3.023	-	-
Até 90 dias	-	157.824	1.486.504
De 91 a 360 dias	-	57.344	2.316.109
Acima de 360 dias	-	-	1.856.722
Total	3.023	215.168	5.659.335

- (b) Apresentadas como “sem vencimento”, independentemente do giro normal dos depósitos.
- (c) Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não houve saldo com garantia especial conforme Resolução nº 4.115 de 26 de julho de 2012.
- (d) A alocação por prazo de vencimento totalizou R\$ 6.618.465 (R\$ 5.659.335 em 31 de dezembro de 2025), sendo R\$ 4.355.566 (R\$ 3.845.421 em 31 de dezembro de 2025) classificados no curto prazo, dos quais R\$ 291.749 (R\$ 277.956 em 31 de dezembro de 2025) possuem liquidez imediata, e R\$ 2.262.899 (R\$ 1.813.914 em 31 de dezembro de 2025) no longo prazo, com R\$ 463.257 (R\$ 500.939 em 31 de dezembro de 2025) de liquidação imediata.

Em 30 de junho de 2026 os montantes que estão na estrutura de hedge, segundo política do Banco, são: CDB R\$ 1.553.241 (R\$ 1.319.680 em 31 de dezembro de 2025) e CDI R\$ 124.957 (R\$ 63.147 em 31 de dezembro de 2025).

b. Captações no mercado aberto – Custo amortizado

Referem-se a operações de recompras a liquidar, lastreadas em títulos públicos federais, conforme segue:

	LFT	LFT
Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
Até 90 dias	163.180	305.414
Total	163.180	305.414

c. Recursos de aceites e emissão de títulos – Custo amortizado

	Letra Financeira	Letra Financeira Perpétua	Total Letras Financeiras
Vencimento	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2026
Até 90 dias	811.433	-	811.433
De 91 a 360 dias	1.848.205	-	1.848.205
Acima de 360 dias	2.802.430	257.509	3.059.939
Total	5.462.068	257.509	5.719.577

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

	Letra Financeira	Letra Financeira Perpétua	Total Letras Financeiras
Vencimento	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Até 90 dias	407.246	-	407.246
De 91 a 360 dias	2.441.491	-	2.441.491
Acima de 360 dias	2.537.723	257.914	2.795.637
Total	5.386.460	257.914	5.644.374

Em 30 de junho de 2026 os montantes que estão na estrutura de hedge, segundo política do Banco, estão representados por R\$ 4.171.719 (R\$ 3.499.427 em 31 de dezembro de 2025) de letras financeiras.

11 Outras obrigações – Diversas

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Credores diversos – País ^(b)	41.414	20.184
Provisão para pagamento a efetuar ^(a)	27.847	82.722
Provisão para contingências cíveis (Nota 12)	18.231	2.631
Provisão para contingências trabalhistas (Nota 12)	8.735	6.251
Provisão para contingências tributárias (Nota 12)	630	630
Provisão – tarifas	329	329
Outros	-	28
Total	97.186	112.775
Circulante	69.590	103.263
Não circulante	27.596	9.512

(a) Os valores registrados correspondem a repasses de convênios em trânsito na conta corrente, para baixa contábil posterior.

(b) Refere-se a pagamentos em curso destinados à liquidação de operações de clientes, bem como a constituição de provisão para repasse de valores à PB Seguros.

12 Provisões

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Composição das provisões

A Administração do Banco, com base em informações de seus assessores jurídicos, a respeito das demandas judiciais pendentes e quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis ^(a)	18.231	2.631
Trabalhistas	8.735	6.251
Tributárias	630	630
Total	27.596	9.512

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

A administração estima que o desembolso financeiro referente às provisões registradas ocorrerá ao longo dos próximos meses, conforme evolução dos processos e decisões judiciais/administrativas cabíveis.

- (a) O aumento do saldo das provisões para contingências cíveis em 30 de junho de 2026 está substancialmente relacionado à reavaliação dos riscos e das expectativas de perda de processos judiciais em andamento, resultando em complementação das provisões anteriormente constituídas.

b. Movimentação das provisões

2026					
	Saldos em 1º de janeiro	Constituição/ atualização monetária	Reversão	Pagamento	Saldos em 30 de junho
Trabalhistas	6.251	3.308	(361)	(463)	8.735
Cíveis	2.631	22.585	(1.159)	(5.826)	18.231
Tributárias	630	-	-	-	630
Total	9.512	25.893	(1.520)	(6.289)	27.596

2025					
	Saldos em 1º de janeiro	Constituição/ atualização monetária	Reversão	Pagamento	Saldos em 31 de dezembro
Trabalhistas	2.397	7.333	(1.798)	(1.680)	6.251
Cíveis	1.777	21.534	(3.727)	(16.954)	2.631
Tributárias	630	-	-	-	630
Total	4.804	28.867	(5.525)	(18.634)	9.512

O Banco possui processos cíveis classificados como risco de perda possível pela Administração e seus assessores jurídicos no montante de R\$ 27.630 (R\$ 8.984 em 31 de dezembro de 2025). Não possui processos trabalhistas e fiscais classificados como risco de perda possível em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

O desfecho desses processos é incerto e depende de eventos futuros que não estão sob o controle do Banco. Devido a serem classificadas como possíveis, nenhuma provisão para tais processos foi reconhecida nas informações trimestrais.

13 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações dos empregados e administradores	97.242	84.925
Encargos do imposto de renda e da contribuição social às alíquotas vigentes ⁽ⁱ⁾	(43.759)	(38.216)
Exclusões (adições) permanentes ⁽ⁱⁱ⁾	10.179	33.183
Participações em controladas	23.881	23.042
Juros sobre o capital próprio	13.500	24.300
Outras	(27.202)	(14.159)
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado do período	(33.580)	(5.033)

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

- (i) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para imposto de renda e de 20% para a contribuição social para as empresas financeiras.
- (ii) As adições e exclusões são compostas por: despesas indedutíveis como confraternizações, brindes e doações; provisões para provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, bem como prejuízos; outros passivos contingentes e operações de *hedge*.

b. Composição das contas de despesas com imposto de renda e contribuição social

	30/06/2026	30/06/2025
Impostos diferidos – Constituição no período sobre adições temporárias	(13.997)	20.072
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19.583)	(25.105)
Total	(33.580)	(5.033)

c. Movimentação e origem do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos

Descrição	2026		
	Saldos em 1º de janeiro	Constituição/ (realização)	Saldos em 30 de junho
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo			
Sobre a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	137.729	8.702	146.431
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	4.287	8.138	12.425
Sobre ajuste de <i>hedge accounting</i>	(18.139)	(42.594)	(60.733)
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	74.316	(8.646)	65.670
Sobre títulos disponíveis para venda	11.625	(3.721)	7.904
Crédito efeitos Res. CMN nº 4.966/2021	6.174	(441)	5.733
Total	215.992	(38.562)	177.430

Descrição	2025		
	Saldos em 1º de janeiro	Constituição/ (realização)	Saldos em 31 de dezembro
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo			
Sobre a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	88.875	48.854	137.729
Sobre a provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	2.406	1.881	4.287
Sobre ajuste de <i>hedge accounting</i>	(57.753)	39.614	(18.139)
Sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	84.381	(10.065)	74.316
Sobre títulos disponíveis para venda	14.511	(2.886)	11.625
Crédito efeitos Res. CMN 4.966/2021	-	6.174	6.174
Total	132.420	83.572	215.992

d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias de imposto de renda e contribuição social

A previsão de realização dos créditos tributários é de até 10 anos, fundamentada no estudo de recuperabilidade realizado com base no orçamento do Banco, levando em consideração a adequação da Lei nº 14.467/2022 e a Resolução CMN nº 4.966/2021 para os períodos a partir de 1º de janeiro de 2025.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

Período	Valor
Em 2026	(15.303)
Em 2027	49.197
Em 2028	43.437
Em 2029	28.612
Em 2030	25.631
Acima de 5 anos	45.856
Total de Créditos Tributários	177.430

A capacidade de consumo do crédito tributário decorre principalmente das movimentações das provisões e da geração de lucro tributável pelo Banco, os quais são ajustadas mensalmente para refletir as variações, considerando as expectativas de reversões, baixas e utilizações. Tendo em vista que o Banco apresentou um lucro fiscal no período findo em 30 de junho de 2026 e possui perspectiva de continuidade na geração de lucro tributável nos períodos subsequentes.

O valor presente dos créditos tributários, considerando a taxa média de captação, é de R\$135.454 em 30 de junho de 2026 (R\$ 149.995 em 31 de dezembro de 2025).

e. Créditos tributários não registrados

O Banco não possui créditos tributários não registrados em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2026 o valor do capital social do Banco é de R\$ 1.000.000 (R\$ 1.000.000 em 31 de dezembro de 2025), totalmente subscrito e integralizado, está representado por 2.340.020.750 (2.340.020.750 em 31 de dezembro de 2025), de ações ordinárias e 908.928.142 (908.928.142 em 31 de dezembro de 2025), de ações preferenciais pertencentes a acionistas domiciliados no País todas sem valor nominal.

b. Ações em tesouraria

Em 11 de Fevereiro de 2025 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária e Assembleia Geral Especial de Titulares de ações Preferenciais para aprovação do cancelamento de 47.795.200 ações ordinárias e 505.372 ações preferenciais, totalizando um montante de R\$ 18.422.

c. Reservas de lucros

A reserva legal é constituída por 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social.

A reserva estatutária é destinada a manter integridade do patrimônio líquido do Banco, podendo ser convertida em capital social, observado o limite do capital autorizado, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações para reserva legal e dividendo mínimo obrigatório, não podendo ultrapassar o valor do capital social.

Conforme disposições estatutárias, o Conselho de Administração efetua a proposta de destinação do lucro líquido após a constituição da reserva legal e do pagamento do dividendo obrigatório mínimo, cuja proposta é levada à aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

Em 30 de junho de 2026, o saldo das reservas de lucros era de R\$ 317.781 (R\$ 561.983 em 30 de junho de 2025), sendo R\$ 178.048 (R\$ 427.703 em 30 de junho de 2025) referente à reserva estatutária, R\$ 139.733 (R\$ 134.280 em 30 de junho de 2025) correspondente à reserva legal.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O estatuto social do Banco determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício ajustado na forma da lei.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor. O registro contábil obedece às diretrizes contábeis do Banco Central do Brasil, sendo o montante reconhecido no passivo, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados ou de reservas, para efeito de elaboração e publicação das informações trimestrais, consoante o artigo 14º da Resolução nº 4.872/2020, do Banco Central do Brasil.

	30/06/2026		
	Bruto	IRRF	Líquido
Juros sobre o Capital Próprio (1)	30.000	5.250	24.750
Total	30.000	5.250	24.750

(1) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de junho de 2026 e será pago até 30 de abril de 2027.

	31/12/2025		
	Bruto	IRRF	Líquido
Juros sobre o Capital Próprio (1)	54.000	8.100	45.900
Total	54.000	8.100	45.900

(1) Deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de junho de 2025 e pago em 31 de julho de 2025.

e. Impactos da Resolução CMN nº 4.966/2021

Para o exercício de 2024, o Banco efetuou o cálculo das perdas esperadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/2021, obtendo, assim, os resultados decorrentes da adoção da norma, conforme demonstrado no quadro:

	Patrimônio Líquido
Patrimônio líquido em 31/12/2024	1.360.770
Ajuste na provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(13.720)
"Stop Accrual" - Diferença de 60 para 90 dias	1.666
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	-
Efeitos tributários	6.174
Patrimônio líquido em 01/01/2025	1.354.890

15 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Banco incluem transações com as empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, com outras empresas do grupo e pessoas chave na Administração.

Pessoas chave da Administração são definidas como aquelas que tem autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle.



Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

30/06/2026				
Descrição	Direitos (Obrigações)	Patrimônio Líquido	Receitas (Despesas) 2º trimestre	Receitas (Despesas) 6 meses
Depósitos à vista	(1.175)	-	-	-
Depósitos a prazo ^(a)	(321.652)	-	(5.956)	(11.182)
Letra financeiras	(334.894)	-	(1.990)	(3.859)
Juros sobre capital próprio	(30.000)	(30.000)	-	-
Juros sobre capital recebidos – Mercado de seguros	-	-	-	34.769
Remuneração da Administração ^(b)	-	-	(1.881)	(3.762)
Serviços prestados	-	-	352	676
Serviços da tecnologia da informação ^(c)	-	-	(468)	(1.033)

31/12/2025				
Descrição	Direitos (Obrigações)	Patrimônio Líquido	Receitas (Despesas) 2º trimestre	Receitas (Despesas) 6 meses
Depósitos à vista	(748)	-	-	-
Depósitos a prazo ^(a)	(280.126)	-	(8.966)	(16.474)
Letra financeiras	(346.044)	-	(1.772)	(3.586)
Juros sobre capital próprio	-	(54.000)	-	-
Dividendos recebidos – Mercado de seguros	-	44.309	-	3.600
Dividendos pagos	-	(100.000)	-	-
Remuneração da Administração ^(b)	-	-	(1.782)	(3.439)
Serviços prestados	-	-	-	404
Serviços da tecnologia da informação ^(c)	-	-	(10.536)	(21.818)

(a) Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

(b) Refere-se à remuneração de pessoas-chave da Administração.

(c) Operações efetuadas a valores de mercado, prestação de serviços de tecnologia da informação. No segundo semestre de 2025, o Banco promoveu a internalização dos serviços de tecnologia anteriormente contratados junto à JMalucelli Serviços de Tecnologia Ltda., mediante a absorção de seus profissionais pela estrutura própria. Essa mudança resultou na redução das despesas com serviços de terceiros, com correspondente aumento das despesas de pessoal, refletindo a nova alocação dos custos operacionais.

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CVM nº 94, e pela Resolução nº 4.636/2020 do BACEN.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

4UM Gestão de Recursos Ltda., 4UM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Junto Seguros S.A., Junto Resseguros S.A., Junto Holding Brasil S.A., Junto Holding Latam S.A., Junto Controle de Riscos Ltda., J Malucelli Administração e Participação e suas controladas não financeiras, destacando-se a Companhia Paranaense de Construção S.A., CPE Participações S.A., MLR Locações de Máquinas S.A., J Malucelli Equipamentos S.A., J.Malucelli Hoteis e turismo Ltda, J Malucelli Construções S/A, J Malucelli Corretora de Seguros Ltda, Forza J Malucelli Ltda., J Malucelli Serviços de Tecnologia Ltda., J Malucelli Futebol S.A., Porto de Cima Corretora de Seguros Ltda., Invest Bens Administradora de Bens, Ventus Holding de Energia Eólica Ltda., Porto de Cima Concessões S.A., Porto de Cima Incorporações Ltda., Travelers Brazil Acquisition LLC, CIP S.A, Fener Partners Ltda., Fener Capital Ltda., 4UM Capital Ltda., 4UM Holding Ltda., a Paraná Corretagem de Seguros S.A., MLC Infra Construção S/A e JMalucelli Energia S/A, Caresa Participações Ltda.



Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

16 Despesas de pessoal

	2º trimestre 2026	1º semestre 2026	2º trimestre 2025	1º semestre 2025
Salários, PLR e bônus ^(a)	(16.415)	(32.933)	(7.467)	(21.646)
Encargos Sociais	(4.718)	(10.146)	(4.780)	(10.449)
Benefícios dos funcionários	(4.044)	(8.213)	(3.037)	(6.187)
Total	(25.177)	(51.292)	(15.284)	(38.282)

- (a) No segundo semestre de 2025, o Banco promoveu a internalização dos serviços de tecnologia anteriormente contratados junto à JMalucelli Serviços de Tecnologia Ltda., mediante a absorção de seus profissionais pela estrutura própria. Essa mudança resultou na redução das despesas com serviços de terceiros, com correspondente aumento das despesas de pessoal, refletindo a nova alocação dos custos operacionais.

17 Despesas tributárias

	2º trimestre 2026	1º semestre 2026	2º trimestre 2025	1º semestre 2025
PIS e Cofins	(9.718)	(18.017)	(7.408)	(14.808)
Impostos e taxas	(195)	(584)	(459)	(1.549)
Total	(9.913)	(18.601)	(7.866)	(16.357)

18 Outras despesas administrativas

	2º trimestre 2026	1º semestre 2026	2º trimestre 2025	1º semestre 2025
Despesas com tarifas de convênios ^(b)	(12.007)	(26.117)	(12.393)	(25.631)
Processamento de dados	(12.518)	(22.772)	(10.399)	(23.639)
Serviços técnicos especializados ^(d)	(9.182)	(16.411)	(18.631)	(38.296)
Comissões e corretagens ^(a)	(6.280)	(12.806)	(7.800)	(20.674)
Despesas com portabilidade	(4.209)	(14.886)	(7.067)	(16.630)
Despesas com amortização	(2.429)	(4.813)	(1.183)	(2.169)
Despesas do sistema financeiro	(2.456)	(4.331)	(1.429)	(3.170)
Propaganda e publicidade	(1.103)	(1.955)	(1.352)	(2.768)
Despesas com depreciação	(919)	(1.762)	(1.821)	(3.498)
Despesas com aluguel	(478)	(956)	(663)	(1.477)
Despesas com comunicação	(491)	(951)	(803)	(1.624)
Despesas com viagens	(381)	(605)	(272)	(449)
Manutenção e conservação de bens	(303)	(597)	(761)	(1.192)
Despesas com seguros	(128)	(208)	1.027	(84)
Serviços gráficos	(124)	(199)	(82)	(205)
Despesas com transportes	(47)	(87)	(954)	(1.003)
Despesas com publicações	(3)	(54)	(4)	(68)
Material de expediente	(42)	(45)	(21)	(32)
Promoções e relações públicas	(9)	(32)	(54)	(72)
Outras ^(c)	(616)	(1.465)	(1.908)	(3.148)
Total	(53.725)	(111.052)	(66.570)	(145.829)



Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

- (a) Despesas com comissões pagas aos correspondentes bancários - crédito consignado.
 (b) Referem-se a pagamentos mensais efetuados às empresas de consignação que são as responsáveis por intermediar a carteira de empréstimos consignados.
 (c) Referem-se a despesas diversas como água, energia elétrica, vigilância, copa e cozinha e despesas com cartórios.
 (d) Referem-se a despesas com serviços de consultoria, honorários de serviços de *call-center*, auditoria externa e assessoria técnica. No segundo semestre de 2025, o Banco promoveu a internalização dos serviços de tecnologia anteriormente contratados junto à JMalucelli Serviços de Tecnologia Ltda., mediante a absorção de seus profissionais pela estrutura própria. Essa mudança resultou na redução das despesas com serviços de terceiros, com correspondente aumento das despesas de pessoal, refletindo a nova alocação dos custos operacionais.

19 Outras receitas e despesas operacionais

	2º trimestre 2026	1º semestre 2026	2º trimestre 2026	1º semestre 2025
Outras receitas				
Ressarcimento de despesas RCO	7.789	23.877	11.821	25.351
Outras	1.040	2.103	966	2.248
Total	8.829	25.980	12.787	27.599
	2º trimestre 2026	1º semestre 2026	2º trimestre 2026	1º semestre 2025
Outras despesas				
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias ^(a)	(15.774)	(27.034)	(7.616)	(11.453)
Outros	(216)	(1.031)	(2.411)	(3.236)
Total	(15.990)	(28.065)	(10.026)	(14.689)

- (a) O Banco vem reforçando os controles sobre os processos cíveis em andamento e observou um crescimento das ações de consumidores. Esse aumento impactou diretamente o saldo de provisões, com maior constituição de provisão para tais demandas durante o período findo em 2026.

20 Gerenciamento de riscos

Os principais instrumentos financeiros em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 referem-se aos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, divulgados na Nota Explicativa nº 5, as operações de crédito na Nota Explicativa nº 6 e os depósitos e demais instrumentos financeiros na Nota Explicativa nº 10.

As operações do Banco estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

As políticas de crédito do Banco são fixadas pela Administração e visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A carteira de crédito do Banco está concentrada em crédito consignado para aposentados e pensionistas do



INSS, bem como para servidores públicos federais, estaduais e municipais. Por natureza, estas operações apresentam um nível de risco de crédito controlado, dado que os próprios entes federativos são os responsáveis por realizar o desconto em folha de pagamento e repassar ao Banco. Tais dados podem ser verificados na baixa inadimplência global da carteira de crédito.

O Banco possui ainda, a provisão para perdas esperadas associadas a operações de crédito, em 30 de junho de 2026 no montante de R\$ 198.711 (R\$ 189.150 em 31 de dezembro de 2025), para fazer face ao risco de crédito.

b. Risco de liquidez

O risco de liquidez origina-se dos desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

I) Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é conduzido de forma contínua, independente e segregada das unidades de negócio, em conformidade com as práticas prudenciais previstas na Resolução CMN nº 4.557/2017, que exige uma estrutura integrada e contínua de riscos para instituições classificadas no segmento S4.

A política de liquidez está inserida na Declaração de Apetite ao Risco (RAS), aprovada pelo Conselho de Administração, conforme as diretrizes de governança previstas na Resolução CMN nº 4.557/2017.

O banco utiliza dois indicadores principais, monitorados diariamente pela Tesouraria e reportados mensalmente ao Comitê de Ativos e Passivos (ALCO). Estes mecanismos asseguram aderência às práticas prudenciais e aos requisitos regulatórios relativos a indicadores de liquidez previstos nas normas do Banco Central — incluindo a Resolução CMN nº 4.401/2015.

II) Indicador 1 – Caixa / Funding

O primeiro indicador mede a proporção entre o caixa disponível e o volume total de funding. São definidas três faixas de controle:

1. Mínima – não pode ser violada;
2. Intermediária – aciona o gatilho de execução do Plano de Contingência de Liquidez;
3. Ideal – objetivo operacional.

Esse mecanismo está alinhado à exigência regulatória de monitoramento contínuo da exposição ao risco de liquidez, prevista na Resolução CMN nº 4.557/2017.

III) Indicador 2 – Dias de Cobertura de Caixa

O segundo indicador calcula o número de dias em que o saldo de caixa cobre integralmente os resgates e vencimentos de captação, sem considerar:

1. entradas adicionais de caixa;
2. outras saídas de recursos além dos resgates de investidores.



O cenário assume stress severo, em que todos os instrumentos líquidos são imediatamente resgatados sem renovações — abordagem compatível com as práticas de cenários de estresse exigidas pela Resolução nº 4.557/2017.

Também possui três faixas:

1. Mínima – obrigatória;
2. Intermediária – aciona o Plano de Contingência;
3. Ideal – nível recomendado de resiliência.

IV) Plano de Contingência de Liquidez

O Plano de Contingência, previsto na RAS, define um conjunto coordenado de ações para restauração imediata da liquidez. Esse tipo de mecanismo é explicitamente exigido pela Resolução CMN nº 4.557/2017, que determina que instituições dos segmentos S1 a S4 mantenham processos estruturados para situações de estresse de liquidez.

Com base nos indicadores, cenários de estresse e políticas de governança, o banco mantém níveis adequados de liquidez de curto prazo, compatíveis com as normas:

1. Resolução CMN nº 4.557/2017 – estrutura de gerenciamento de riscos para instituições S1–S4;
2. Resolução CMN nº 4.553/2017 – classificação dos Segmentos S1–S5 (incluindo o S4);
3. Resolução BCB nº 207/2022 – reporte regulatório de risco de liquidez e LCR;
4. Resolução CMN nº 4.401/2015 – requerimentos do Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR);
5. Circular nº 3.749/2015 - Estabelece a metodologia de cálculo do indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR) e dispõe sobre a divulgação de informações relativas ao LCR.

O Plano de Contingência de Liquidez do Banco estabelece, em ordem de priorização e viabilidade operacional, as seguintes medidas destinadas a mitigar situações de estresse de liquidez:

- Elevação das taxas de juros dos produtos de captação, com o objetivo de reforçar a atratividade das fontes de *funding*;
- Ampliação da distribuição de instrumentos de captação por meio de plataformas e corretoras parceiras;
- Utilização de captações amparadas pelo DPGE II (Depósitos a Prazo com Garantia Especial), conforme regulamentação vigente;
- Estruturação e eventual constituição de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para conversão de recebíveis em liquidez;
- Realização de operações de cessão de crédito, com ou sem coobrigação, conforme as condições de mercado;
- Adoção da distribuição mínima de dividendos obrigatórios, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, e/ou distribuição intermediária de dividendos pelo Grupo Segurador; e
- Redução temporária na originação de novas operações de crédito, visando à preservação da liquidez disponível.

Essas práticas reforçam sua capacidade de suportar condições adversas de mercado e garantem conformidade com o arcabouço prudencial aplicável a instituições do Segmento S4.

c. Risco de mercado

Risco de mercado é a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações nos preços e taxas de mercado — como juros, câmbio, ações e commodities — que afetam o valor das posições da instituição. De acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017, esse risco abrange exposições sujeitas a variações desses fatores, exigindo processos contínuos de identificação, mensuração, monitoramento e controle.

I) Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado

O gerenciamento do risco de mercado segue as práticas prudenciais previstas na Resolução CMN nº 4.557/2017, que estabelece requisitos para a estrutura de gerenciamento de riscos e para a estrutura de capital das instituições financeiras, incluindo aquelas classificadas no Segmento S4.

A política de risco de mercado integra a Declaração de Apetite ao Risco (RAS), aprovada pelo Conselho de Administração, alinhada às diretrizes de governança e ao arcabouço de gerenciamento estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/2017, que disciplina o gerenciamento de risco de mercado de forma específica.

O Banco utiliza métricas como sensibilidades, gaps, VaR, testes de estresse e *backtesting* para identificar, mensurar e monitorar as exposições decorrentes de variações em taxas de juros, câmbio, ações e commodities.

O monitoramento é realizado diariamente através de controles e sistemas integrados aos sistemas legados, pelas áreas de Riscos Financeiros e Gestão Integrada de Riscos, com reporte periódico ao Comitê de Riscos e ao ALCO, garantindo aderência às normas do Banco Central. A estrutura contempla ainda os requisitos aplicáveis a bancos S4 no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), conforme a Resolução CMN nº 4.958/2021 e normas complementares. Os relatórios são produzidos com periodicidade adequada e submetidos às instâncias de governança para assegurar transparência e conformidade regulatória.

Sendo a área de Riscos Financeiros do Paraná Banco responsável pelo monitoramento de caixa, operações de hedge - atualmente direcionadas a contratos de DI futuro (DI1) negociados na B3 - e gestão das disponibilidades do banco, garantindo rentabilidade liquidez e casamento entre exposições de ativos e passivos.

(i) Riscos para os quais se busca proteção

Risco de Taxas de Juros: O risco de taxa de juros consiste na possibilidade de perdas decorrentes de variações nas curvas de juros, incluindo mudanças na inclinação, nível ou forma das curvas, especialmente quando há descasamentos de prazos, indexadores ou reprecificação/ repactuação entre ativos e passivos. Essas oscilações podem afetar tanto o valor econômico das posições quanto o resultado da intermediação financeira.

O Banco mitiga esse risco por meio de controles e processos de gestão adequados ao seu porte e em consonância com as normas do Banco Central do Brasil, alinhando ativos e passivos, monitorando continuamente suas exposições e utilizando métricas prudenciais para reduzir potenciais impactos negativos provenientes de mudanças nas taxas de juros.

Risco de Variação nos Índices de Preço: O risco de variação nos índices de preços está ligado à possibilidade de perdas ocasionadas por oscilações nos principais indicadores de inflação do mercado, principalmente no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M).

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2026

Alterações nesses índices afetam o valor de instrumentos financeiros indexados à inflação, podendo resultar em impactos adversos sobre fluxos de caixa, valor econômico e resultado contábil.

(ii) Metodologia

O Banco utiliza as seguintes metodologias para avaliar o Risco de Mercado, facilitando a análise e percepção sobre o quadro de risco ao qual a instituição está exposta.

Posições

O valor de mercado das posições é segregado em “compradas” e “vendidas”.

Esses dois valores evidenciam o volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco.

Limites de posição podem ser estabelecidos em função de um tipo de instrumento específico ou estratégia, para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pelo Banco.

Sensibilidades

As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira do Banco. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e da estrutura da carteira do Banco.

Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo da taxa de juros por um ponto-base (0,01) é a principal medida de sensibilidade.

Value at Risk

O Value at Risk (valor em risco ou VaR) de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período (*holding period*), sob condições normais de mercado.

O modelo padrão adotado pelo Banco deve estar documentado e disponível na área de Riscos Financeiros.

Net Interest Income (NII)

A exposição da carteira, *Banking*, é mensurada através da metodologia *Net Interest Income (NII)*, que se caracteriza por ser uma metodologia de mensuração de margem financeira, utilizada para cálculo de exposição ao risco de taxas de juros dos títulos classificados na carteira de não negociação (*Banking*).

Essa metodologia consiste em:

- Apurar a receita de juros dos ativos e as despesas de juros dos passivos num cenário base.
- Apurar a receita de juros dos ativos e as despesas de juros dos passivos num cenário de stress.
- Fazer uma análise comparativa.

O modelo padrão adotado pelo Banco deve estar documentado e disponível na área de Riscos Financeiros.

Backtesting: É um elemento chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela instituição, sendo também, um requerimento da autoridade reguladora. Consiste em testar a probabilidade do número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

Sendo atribuições da área de Riscos Financeiros:

- Mensurar e controlar a sujeição a riscos de mercado pelo Banco;
- Definir as metodologias a serem utilizadas na mensuração dos riscos de mercado;
- Fornecer informações relativas às exposições aos riscos de mercado;

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

- Realizar diariamente o controle da utilização dos limites operacionais autorizados e informar ao Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) eventuais excessos e descon siderações aos limites de exposição previamente estabelecidos;
- Realizar testes para monitoramento da precisão dos modelos de avaliação do risco de mercado; e
- Realizar simulações de condições extremas de mercado (testes de estresse).

(iii) Monitoramento e Controle

O risco de mercado é monitorado e controlado por meio de sistema integrado aos sistemas legados, controlando as posições geradoras de risco.

Com base neste sistema, são elaborados relatórios de monitoramento e controle destinados ao Comitê de Ativos e Passivos (ALCO).

Os relatórios permitem um acompanhamento da exposição por determinada categoria de produtos, assim como a análise do comportamento da carteira (*banking* e *trading*) quando exposta aos cenários de estresse e o consumo de capital que essas exposições geram para o Paraná Banco.

Os procedimentos necessários para execução dos controles de risco estão documentados em manuais de procedimentos e são revisados com periodicidade mínima anual. Para fins de efetuar essa análise, as operações do Banco são segregadas da seguinte forma:

Carteira de *trading* - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação de sua negociabilidade.

As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragens.

Abaixo, segue a Exigência de Capital para as carteiras *trading*:

Trading Book

	30/06/2026	31/12/2025
RWAjur ^[1]	636	331

[1] Requerimento de capital para exposição sujeita à variação da taxa de juros prefixada denominada em reais.

Carteira de *banking* - Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas sem intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de não negociação.

Abaixo, segue a Exigência de Capital para as carteiras *banking*:

Banking Book

	30/06/2026	31/12/2025
IRRBB- prefixado	(191.407)	214.988
IRRBB - IPCA	(18.745)	(1.193)
IRRBB- IGPM	-	-
IRRBB - CDI	254.263	(222.304)
IRRBB- Selic	(33.142)	69.658



Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

Os modelos adotados pelo Conglomerado estão documentados e disponíveis na área de Gestão Integrada de Riscos.

d. Posições de instrumentos financeiros e operações de hedge (Quadro de análise de sensibilidade)

O Banco realiza a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante. Cabe ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário em uma posição estática da carteira.

Para mensurar essas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Situação considerada provável pela Administração e que já está contemplada na valorização das operações constantes do balanço patrimonial, considera a aplicação de um ponto percentual, tanto de crescimento quanto de queda nos preços de moedas e no índice de taxa de juros.

No cenário aplicado sobre as posições de 30 de junho de 2026, para o cenário de juros, foi utilizada a taxa média DI Pré-Over de 14,9177 e 14,6223 (15,0490 e 14,7510 em 31 de dezembro de 2025).

Cenário II: Considera a aplicação de, pelo menos, 25 pontos percentuais, tanto de crescimento quanto de queda, nos preços de moedas e índice de taxa de juros.

No cenário aplicado sobre as posições de 30 de junho de 2026, para o cenário de juros, foi utilizada a taxa média DI Pré-Over de 18,4625 e 11,0775 (18,6250 e 11,1750 em 31 de dezembro de 2025).

Cenário III: Considera a aplicação de, pelo menos, 50 pontos percentuais, tanto de crescimento quanto de queda nos preços de moedas no índice de taxa de juros.

No cenário aplicado sobre as posições de 30 de junho de 2026, para o cenário de juros, foi utilizada a taxa média DI Pré-Over de 22,1550 e 7,3850 (22,3500 e 7,4500 em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de junho de 2026

Cenário de alta na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário-base	Valorização		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	1.200.194	14,77	1.773	44.317	88.634
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	1.948.928	14,77	2.879	71.964	143.928
Depósitos a prazo	Índice DI	6.618.465	14,77	(9.775)	(244.387)	(488.774)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	336.151	14,77	(496)	(12.412)	(24.825)
Letras financeiras e LCI	Índice DI	5.719.577	14,77	(8.448)	(211.195)	(422.391)
Efeito líquido				(14.067)	(351.713)	(703.428)

Cenário de baixa na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário - base	Deterioração		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	1.200.194	14,77	(1.773)	(44.317)	(88.634)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	1.948.928	14,77	(2.879)	(71.964)	(143.928)
Depósitos a prazo	Índice DI	6.618.465	14,77	9.775	244.387	488.774
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	336.151	14,77	496	12.412	24.825
Letras financeiras e LCI	Índice DI	5.719.577	14,77	8.448	211.195	422.391
Efeito líquido				14.067	351.713	703.428

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
 Informações Trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2026

Em 31 de dezembro de 2025

Cenário de alta na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário- base	Valorização		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	400.198	14,90	596	14.907	29.815
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	3.004.234	14,90	4.476	111.908	223.815
Depósitos a prazo	Índice DI	5.659.335	14,90	(8.432)	(210.810)	(421.620)
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	215.168	14,90	(321)	(8.015)	(16.030)
Letras financeiras e LCI	Índice DI	5.644.374	14,90	(8.410)	(210.253)	(420.506)
Efeito líquido				(12.091)	(302.263)	(604.526)

Cenário de baixa na taxa DI

Operação	Risco de Variação em:	Valor-base	Cenário - base	Deterioração		
				I	II	III
				1%	25%	50%
Aplicações interfinanceiras	Índice DI	400.198	14,90	(596)	(14.907)	(29.815)
Títulos e valores mobiliários	Índice DI	3.004.234	14,90	(4.476)	(111.908)	(223.815)
Depósitos a prazo	Índice DI	5.659.335	14,90	8.432	210.810	421.620
Depósitos interfinanceiros	Índice DI	215.168	14,90	321	8.015	16.030
Letras financeiras e LCI	Índice DI	5.644.374	14,90	8.410	210.253	420.506
Efeito líquido				12.091	302.263	604.526

21 Outras informações

O Banco mensura o risco de crédito com base na abordagem padronizada. Até a data base de 30 de junho de 2026, esta abordagem era estabelecida pelas Circulares Bacen nº 3.644/2013 e nº 3.809/2016. As exposições a risco de crédito são mensalmente calculadas obedecendo às determinações da orientação normativa. Cabe destacar que, além da carteira de créditos da Instituição, estão inseridos na parcela do capital regulamentar referente ao risco de crédito (RWACPAD) outros ativos financeiros como títulos e valores mobiliários, swaps e operações compromissadas.

O Paraná Banco S.A mantém patrimônio de referência compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução Bacen nº 2.099/1994 e das normas posteriores. Em 30 de junho de 2026, o patrimônio de referência ajustado está 15,69%, superior, ao mínimo de 10,5% estabelecido pela Resolução nº 4.955/2021 e Resolução nº 4.958/2021 do Conselho Monetário Nacional dos ativos ponderados por risco.

	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio de Referência	1.083.794	1.029.831
Parcela de Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito – RWAcpad	6.138.558	5.506.106
Parcela de Ativos Ponderados pelo Risco Operacional – RWAopad	769.912	705.606
Parcela de Ativos Ponderados pelo Risco Operacional – RWApad	637	331
Total de ativos ponderados pelo Risco (RWA total)	6.909.107	6.212.043
Índice de Basileia	15,69%	16,58%

Não havia avais e fianças concedidos pelo Banco no período findo em 30 de junho de 2026.

O Banco é patrocinador de um plano de aposentadoria complementar para os seus funcionários, que

Notas Explicativas

Paraná Banco S.A
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2026

aderiram ao referido plano, na modalidade de contribuição definida, no regime financeiro de capitalização, o qual foi instituído em dezembro de 2004. O Banco é responsável por custear somente as despesas administrativas e os custos relativos ao prêmio de seguro de benefícios de morte e invalidez dos participantes. As contribuições, no período findo em 30 de junho de 2026, totalizaram R\$ 27 no Banco e as contribuições relativas às acumulações das obrigações do plano são inteiramente custeadas pelos participantes.

22 Eventos Subsequentes

Em julho de 2026, o Paraná Banco concluiu a estruturação de um fundo de investimento em direitos creditórios lastreado em créditos consignados INSS, com volume de até R\$ 350 milhões, representando um importante avanço na estratégia de gestão eficiente do balanço, ampliando a capacidade de distribuição de ativos ao mercado e sustentando o crescimento dos negócios com disciplina e solidez.

* * *

Diretoria

Cristiano Malucelli – Diretor Presidente e Diretor de Tecnologia
André Luiz Malucelli – Diretor de Investimentos
Osvaldo Bruno Brasil Cavalcante – Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores
Marcelo Martins de Paula – Diretor de Clientes e Diretor de Marketing
Varley Antonio Sarzi – Diretor de Negócios e Canais
Alcimara Luiza da Silva – Diretora de Produtos

Comitê de auditoria

Mauricio Alvarez da Silva – Membro Coordenador do Comitê
Alberto Spilborghs Neto – Membro do Comitê
Rafael Coelho Santa Rita Pereira – Membro do Comitê

Contador responsável

Hilário Mário Walesko – Controller
CRC-PR 029585/O-9

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Paraná Banco S.A.
Curitiba – PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais do Paraná Banco S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo nessa data e as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) individual referente ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável e, se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Curitiba, 12 de agosto de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/0-6-F-PR

Almir Eduardo Bertoncello
CRC PR-052082/O

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

PARANÁ BANCO S.A.
C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA RELATIVO AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

Aos Membros do Conselho de Administração do Paraná Banco S.A.

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Paraná Banco S.A., ("Banco"), é um órgão estatutário subordinado ao Conselho de Administração ("Conselho"), instituído em 14 de novembro de 2012, e cujo funcionamento obedece a seu regimento interno.

O Comitê foi instituído em linha com as políticas de governança corporativa adotadas pelo Banco e em obediência e consonância com os preceitos e normas instituídos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) – Resolução CMN 4.910/2021. O Comitê é composto por membros independentes eleitos pelo seu Conselho e que atendem integralmente aos requisitos estabelecidos pelo CMN, tendo suas indicações sido homologadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Compete ao Comitê de Auditoria apoiar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pelo Bacen, é da administração do Banco. Também é de sua responsabilidade, o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações, a implementação e supervisão das atividades de controle interno e de conformidade (compliance) com a legislação e a regulamentação que regem a sua atividade.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e nas suas próprias análises, decorrentes de seu trabalho, ao longo do semestre findo em 30 de junho de 2026.

Principais Atividades do Comitê

O Comitê atua através da realização de reuniões periódicas, na sede do Banco ou por vídeo conferência, com representantes designados pela Administração para prestar informações e responder aos questionamentos formulados. O Comitê acompanha e revisa, à distância, os documentos e informações a ele submetidos.

As atividades do Comitê, no semestre findo em 30 de junho de 2026, até esta data, incluíram:

- a) Reuniões com os executivos das áreas de Contabilidade, Controladoria, Financeiro e Investimentos, Compliance, Gerenciamento de Riscos e Controles Internos, Canal de Denúncias e áreas operacionais bem como com as profissionais responsáveis pela Auditoria Interna, e com os Auditores Independentes.
- b) Acompanhamento das atividades executadas pela Administração relacionadas à avaliação e gerenciamento de riscos e gestão do sistema de controles internos, ao cumprimento de normas, externas e internas, do Banco.
- c) Avaliação das demonstrações financeiras e discussão com a Administração do Banco e com seus Auditores Independentes, sobre as práticas contábeis relevantes adotadas, as informações divulgadas, o tratamento das questões contábeis críticas, os controles internos, e o cumprimento das normas legais e regulamentares mais relevantes.
- d) Análise dos relatórios dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras do Banco, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

O Comitê realizou, ainda, reuniões com o Diretor-Presidente, membros da Diretoria Executiva e membros do Conselho de Administração do Banco.

O Comitê mantém com os auditores independentes e com a auditoria interna canais regulares de comunicação. O Comitê inteirou-se dos seus planos de trabalho, e acompanha os trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avalia a aderência dos auditores independentes e da auditoria interna às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade, e independência com que essas atividades são exercidas.

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, e apoiado no relatório dos auditores independentes da KPMG Auditores Independentes, entende que, as demonstrações financeiras, do semestre findo em 30 de junho de 2026, encontram-se em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração.

O Comitê informa ainda que, no período abrangido por esse relatório, não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração, ou fraude que, por sua relevância, colocasse em risco a continuidade do Paraná Banco ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Curitiba, 12 de agosto de 2026.

Mauricio Alvarez da Silva
Membro Coordenador do Comitê

Alberto Spilborghs Neto
Membro do Comitê

Rafael Coelho Santa Rita Pereira
Membro do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado
C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as informações financeiras do Paraná Banco S.A., referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Curitiba, 12 de agosto de 2026.

Cristiano Malucelli
Diretor Presidente e Diretor de Tecnologia

André Luiz Malucelli
Diretor de Investimentos

Osvaldo Bruno Brasil Cavalcante
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Marcelo Martins de Paula
Diretor de Clientes e Diretor de Marketing

Varley Antonio Sarzi
Diretor de Negócios e Canais

Alcimara Luiza da Silva
Diretora de Produtos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARANÁ BANCO S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado
C.N.P.J./M.F. n.º: 14.388.334/0001-99
NIRE: 41.300.002.169

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores do Paraná Banco S.A., sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ 14.388.334/0001-99, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente as informações financeiras do Paraná Banco S.A., referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras do Paraná Banco S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Curitiba, 12 de agosto de 2026.

Cristiano Malucelli
Diretor Presidente e Diretor de Tecnologia

André Luiz Malucelli
Diretor de Investimentos

Osvaldo Bruno Brasil Cavalcante
Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Marcelo Martins de Paula
Diretor de Clientes e Diretor de Marketing

Varley Antonio Sarzi
Diretor de Negócios e Canais

Alcimara Luiza da Silva
Diretora de Produtos